

Por Sérgio Tauhata

***Aplicações baseadas em redes neurais ajudarão a antecipar e individualizar coberturas***

Uma das maiores ondas de transformação originadas da inteligência artificial generativa pode ser surfada pelo setor de seguros. Isso porque a indústria de coberturas e gestão de riscos funciona a base de dados. Especialistas ouvidos pelo Valor dizem que o ano de 2023 pode vir a ser conhecido, no futuro, como um marco na era das IAs na área securitária.

As aplicações baseadas em redes neurais vão permitir às seguradoras individualizar a avaliação de riscos e se antecipar a uma necessidade de cobertura de um cliente. Processo de sinistros poderão levar minutos ou até segundos da abertura ao recebimento da indenização. As IAs vão permitir a criação de novos produtos e mesmo o surgimento de mercados internos.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 25.10.2023